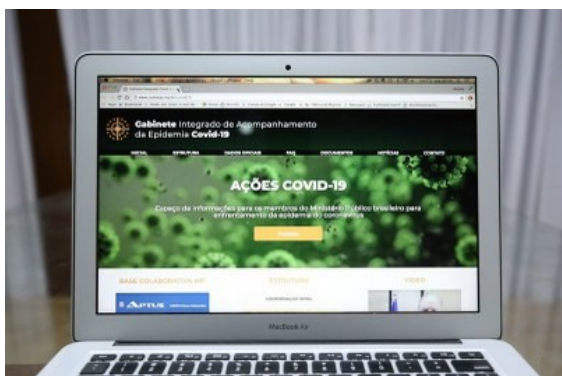




O que está sendo feito?

1. Parceria com nova equipe do Ministério da Saúde



Ciente da importância da interlocução direta com o Ministério da Saúde, o Grupo Integrado de Acompanhamento da Epidemia Covid-19 (Giac) já trabalha para manter na gestão do novo ministro, Nelson Teich, a parceria estabelecida com o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. O objetivo é assegurar a articulação que tem permitido o repasse das demandas recebidas

diariamente de membros do Ministério Público brasileiro que atuam em todo o país ao ministério, bem como o recebimento de respostas que são devolvidas de forma coordenada aos solicitantes.

O procurador-geral da República e coordenador-geral do Giac, Augusto Aras, que participou da posse de Teich na manhã desta sexta-feira (17), disse esperar que a integração do Giac com o MS “seja mantida com a mesma eficiência de antes”. [Leia mais](#).

2. Primeira etapa da reunião com focalizadores da Região Nordeste

O Giac realizou, nesta sexta-feira (17), a primeira etapa da reunião regional com focalizadores do Nordeste, com os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão e Paraíba. O encontro reuniu membros dos MPs estaduais, MPF e MPT, além dos representantes regionais indicados pelo Conass e Conasems, totalizando 26 participantes. Os focalizadores falaram sobre a situação em cada local, relataram os desafios enfrentados e explicaram como está funcionando a integração regional entre o MP e os gestores de saúde. Também compartilharam boas práticas no combate aos diversos aspectos da



crise atual. “Foi mais uma tarde produtiva de diálogos institucionais. Vamos trabalhar sobre os pontos apontados, para corrigir as falhas e aumentar a sintonia entre os focalizadores”, avaliou Jairo Bisol, representante do CNMP no Giac.

Essa foi a terceira reunião regional de focalizadores. Na semana que vem, acontecem os encontros com os representantes dos demais estados do Nordeste (dia 20, às 15h30), com o Sudeste (dia 22, às 16h) e com o Centro-Oeste (dia 23, às 15h30).

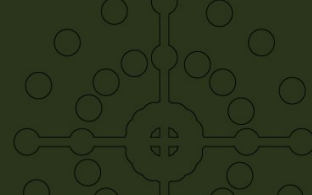
3. Nota técnica do GT Educação do MPF

O Grupo de Trabalho Educação da Câmara de Direitos Sociais e Fiscalização de Atos Administrativos em Geral do MPF divulgou, nesta sexta-feira (17), nota técnica contrária à utilização de recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para outros fins que não a aquisição de gêneros alimentícios. Segundo o documento, as medidas que flexibilizaram a execução do programa durante a pandemia da covid-19 autorizam, tão somente e em caráter excepcional, a distribuição dos alimentos aos pais ou responsáveis pelos estudantes, não permitindo qualquer uso dos recursos para outra finalidade. [Leia mais](#).

4. Pedido de informações sobre execução de recursos da Funai para o combate à covid-19

O Ministério Público Federal solicitou à Fundação Nacional do Índio (Funai) e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) esclarecimentos acerca da reduzida execução dos recursos orçamentários destinados ao combate da Covid-19 entre os povos indígenas e comunidades tradicionais, como previsto na Medida Provisória 942/2020. Os ofícios com o pedido de explicações foram expedidos nessa quinta-feira (16) pela Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais (6CCR/MPF).

Segundo informação técnica produzida pela 6CCR a partir de dados disponíveis no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) do governo federal em 14 de abril, dos R\$ 10,840 milhões recebidos pela Funai,



BOLETIM

houve empenho de apenas R\$ 53,9 mil, ou seja, 0,5% do total de recursos destinados a ações emergenciais. Nesta sexta-feira, o Siop mostra que o valor executado já subiu para 15%. No caso do MMFDH, dos R\$ 45 milhões recebidos, houve o empenho de apenas R\$ 1.059. [Leia mais.](#)